

OBSERVAÇÕES DA MONITORIA DE RECURSOS HÍDRICOS (HIDROLOGIA/HIDRÁULICA/IRRIGAÇÃO E DRENAGEM) 2017/1

RODRIGO ARNS¹; VITOR EMANUEL QUEVEDO TAVARES²; LUCIANA MARINI
KÖPP³

¹Universidade Federal de Pelotas – arnsrodrigo@hotmail.com

²UFPEL-FAEM-DER – vtavares@ufpel.edu.br

³UFPEL- FAEM - DER –lucianakopp@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O aluno-monitor ou simplesmente monitor é o estudante que, interessado em desenvolver-se, aproxima-se de uma disciplina ou área de conhecimento e junto a ela realiza pequenas tarefas ou trabalhos que contribuem para o ensino, a pesquisa ou o serviço de extensão à comunidade dessa disciplina (FRIEDLANDER, 1984). Vários são os compromissos de um Programa de Monitoria Acadêmica, dentre eles o desenvolvimento de autonomia do aluno monitor, o aumento do senso de responsabilidade e a ampliação do vínculo do professor, monitor, alunado (GONDIM, 2014).

A monitoria, como procedimento pedagógico, tem demonstrado sua utilidade, à medida que atende às dimensões “política, técnica e humana da prática pedagógica” (CANDAU, 1986, p.12-22).

As disciplinas da área de recursos hídricos do Curso de Agronomia da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel compreendem Hidrologia (2º semestre), Hidráulica (5º semestre) e Irrigação e Drenagem (6º semestre). Estas disciplinas envolvem o atendimento a um grande número de estudantes (em torno de 250 por semestre). Também envolvem a realização de aulas práticas e de exercícios, bem como a realização de atividades extra classe, nas quais os estudantes evidenciam dificuldades no seu desenvolvimento, especialmente no que se refere à utilização de conhecimentos básicos.

Este trabalho objetivou apresentar em forma de pesquisa os resultados alcançados pelo monitor durante o primeiro semestre de 2017 para a sua formação acadêmica e a de seus colegas discentes. Também contribuiu para avaliar a possível melhora na qualidade do processo de ensino-aprendizagem, nas disciplinas da área de recursos hídricos do Curso de Agronomia.

2. METODOLOGIA

Para se chegar aos resultados esperados pelo presente trabalho, foi proposto um formulário online na plataforma Google Docs com perguntas pertinentes ao assunto de modo a avaliar aspectos da prática de monitoria. Esta metodologia buscou avaliar tanto a atuação do monitor como os resultados alcançados, tais como combate à reprovação, à retenção e à evasão das disciplinas afetadas, como também a relevância do monitor no aprendizado. O questionário constou de 10 perguntas fechadas e 1 pergunta aberta (5 das perguntas fechadas direcionadas ao corpo geral das disciplinas e 10 a quem buscou monitoria no decorrer do semestre), relacionadas a procura de monitoria durante o primeiro semestre de 2017. Foi enviado ao grupo discente, composto



de 225 alunos, por dois meios de comunicação, redes sociais e e-mail, via grupo do curso no Facebook e Cobalto respectivamente, este último com a ajuda do professor orientador, de modo a atingir todos os alunos matriculados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram obtidas 64 respostas de um total de 225 alunos matriculados, correspondendo a 30% de retorno.

Como mostrado na Figura 1, houve uma busca pela monitoria em torno de 70% dos alunos respondentes, este total de procura equivalente a soma entre as opções: “ao longo do semestre” (35,9%) e “semana anterior/próximo a prova” (35,9%), demonstrando uma procura relativamente alta pela monitoria nos dias antecedentes às provas.

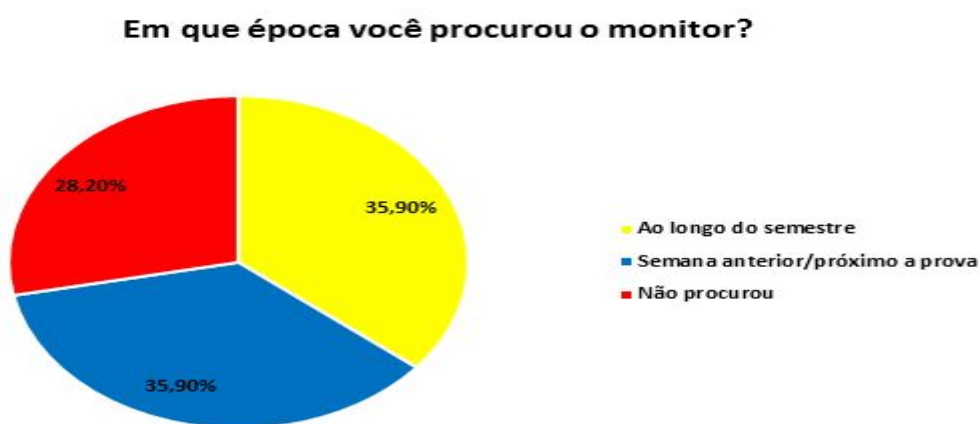


Figura 1. Época de procura do monitor.

Entre os alunos que procuraram a monitoria, independente do período, 90% afirmaram que a existência de monitor foi relevante para seu aprendizado (Figura 2), o qual foi respondido em uma escala de 1 a 5, onde 1 indica nada relevante ao aprendizado, e 5 muito relevante, indicando que a ajuda do monitor foi satisfatória para o auxílio dos alunos referidos.



Figura 2. Relevância do monitor no aprendizado.

Entre os tipos de comunicação/contato com o monitor, foram disponibilizados 5 meios, indicados na Figura 3. A procura de monitoria pessoalmente (78,3%) se mostrou mais efetiva, porém com uma significativa



busca pelos meios de comunicação online, tais como Facebook (45,7%) e Whatsapp (54,3%), devido em grande parte as buscas em horários extra classe.

Os meios de comunicação via e-mail (8,7%) e telefone celular (6,5%) foram pouco utilizados para sanar dúvidas, esses mais utilizados para marcar horários à monitoria pessoalmente.



Figura 3. Meios de comunicação com o monitor.

Em relação ao combate à reprovação, foi obtido um índice em torno de 90% de aprovação mostrado na Figura 4, este quando se comparado com o real índice de aprovação se aproxima muito, como mostrado na Figura 5, indicando um bom aproveitamento das disciplinas em questão.

Você foi aprovado na disciplina?

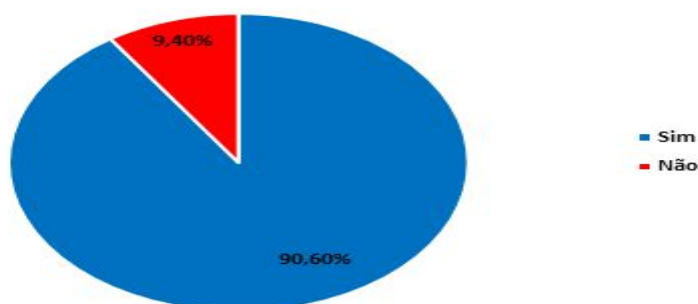


Figura 4. Percentual de aprovação.



Figura 5. Índice de aprovação das disciplinas de Recursos Hídricos em 2017/1.



Por fim, foi questionado se as referidas disciplinas necessitam de um aluno monitor, conforme mostra a Figura 6 onde se observa que em torno de 98% dos alunos acreditam que sim, visto serem disciplinas de ciências exatas que necessitam a resolução de vários exercícios.

Você acha que a monitoria é necessária para esta ou estas disciplinas?

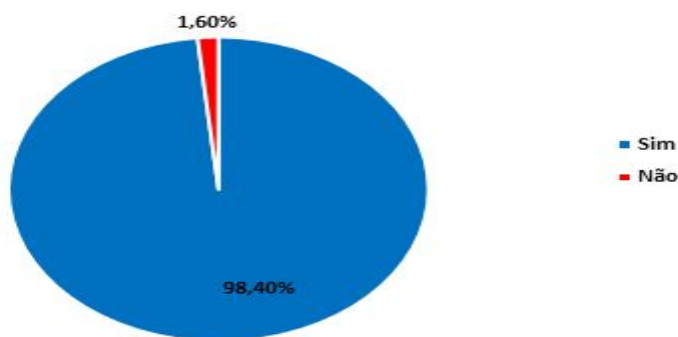


Figura 6. Necessidade de monitoria nas disciplinas de recursos hídricos da FAEM

4. CONCLUSÕES

Ao fim do presente trabalho, foram observados alguns aspectos gerais da atividade de monitoria, e pode-se chegar a conclusão de que a procura pelo aluno monitor é ativa ao longo do semestre, sendo mais intensa em dias anteriores às provas.

As redes sociais se mostraram efetivas na comunicação estudante monitor.

A atividade do aluno monitor é importante, especialmente pelo elevado número de discentes e contribui para melhoria do trabalho docente se mostrando um auxílio importante para o processo de ensino aprendizagem.

Em relação ao número de alunos reprovados, sugere-se que em um próximo trabalho sejam pesquisados métodos ou atividades que busquem despertar o interesse dos discentes que reprovaram e que apresentem tendência à evasão.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CANDAU, V. M. F. A didática em questão e a formação de educadores-exaltação à negação: a busca da relevância. In: CANDAU, V. M. F. (org). **A didática em questão**. Petrópolis: Vozes, 1986, p. 12-22.

FRIEDLANDER, M. R.; Alunos-monitores: uma experiência em Fundamentos de Enfermagem. **Revista Esc. Enf. USP**, 18(2): p.113- 120, 1984.

GONDIM, E. A importância da monitoria para o processo de formação acadêmica. Unifor Notícias, n 236, 2014. Acessado em 15 jul. 2016. Online. Disponível em: http://unifornoticias.unifor.br/index.php?option=com_content&view=article&id=779&Itemid=50